



**MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA
CÂMARA MUNICIPAL**

EDITAL Nº. 4/2013

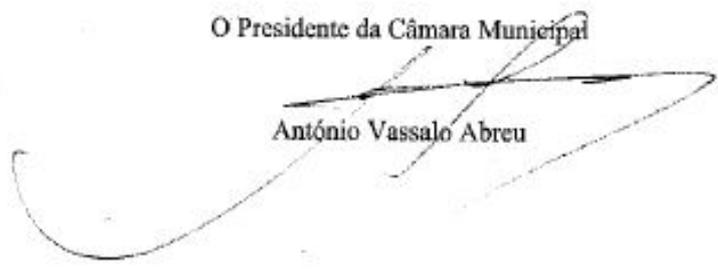
Auditoria ao património arbóreo em risco

----- António Vassalo Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca, em cumprimento do Despacho proferido em vinte e sete de setembro de 2012,-----

----- Na sequência da auditoria ao património arbóreo em risco, solicitada pela Câmara Municipal a uma entidade externa, em colaboração com os nossos serviços, e de acordo com o relatório apresentado, foram detetadas várias situações de árvores em risco eminente de queda. Neste contexto a Câmara Municipal de Ponte da Barca entendeu tornar público esse relatório com o pretexto de colher opiniões sobre o abate e substituição pelas árvores sugeridas.-----

Câmara Municipal de Ponte da Barca, 17 de Abril de 2013

O Presidente da Câmara Municipal


António Vassalo Abreu



Município de Ponte da Barca
Divisão de Administração e Conservação do Território

Assunto : **Informação relativa a árvores nos Espaços Verdes da Vila de Ponte da Barca , Jardim dos Poetas, Largo do Curro, Praça da Republica e Largo da Cooperativa)**

Relativamente a este assunto e após deslocação ao local, cumpre-me informar que existem árvores, que apresentam danos consideráveis, nomeadamente cavidades ou podridões pronunciadas nos seus troncos e pernas, conforme descrição e fotografias seguintes.

Árvore 1 - Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore.



Árvore 2 - Grande extensão de tronco morta com sinais evidentes de decomposição acentuada do borne, com sinais evidentes de declínio acentuado.



Árvore 3 – Tronco com cavidade em toda a sua extensão com podridão instalada e borne gravemente danificado. Existência de cavidades nas pernas com indícios claros de podridão instalada, borne fortemente afetado.



Árvore 4 – Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore. Presença de fungos de madeira morta na zona de inserção das pernas, indiciando que os processos de decomposição de madeira já terão tido o seu início.



Árvore 5 – Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore.



Árvore 6 – Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore.



Árvore 7 – Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões, com podridão instalada tendo já infetado o borne da árvore.



Árvore 8 - Tronco com cavidade em toda a sua extensão com podridão instalada e borne gravemente danificado.



Árvore 9 – Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões, com podridão instalada tendo já infetado o borne da árvore.



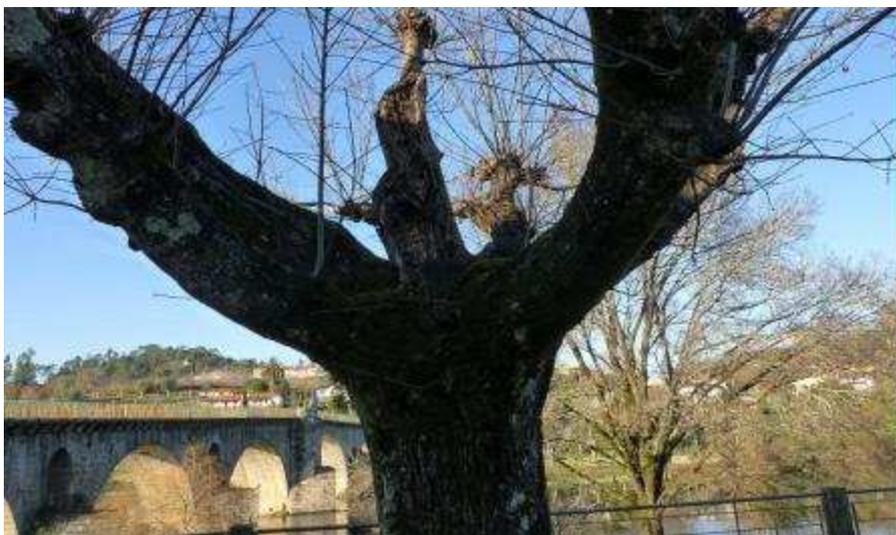
Árvore 10 - Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões, com podridão instalada tendo já infestado o borne da árvore.



Árvore 11 – Tronco com cavidade em toda a sua extensão com podridão instalada e borne gravemente danificado.



Árvore 12 – Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore.



Árvore 13 - Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore.



Árvore 14 - Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore.



Árvore 15 - Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore.



Árvore 16 – Zona superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore.



Árvore 17 – Grande extensão de tronco morta com sinais evidentes de decomposição acentuada do borne e, cavidades na zona radicular, com sinais evidentes de declínio acentuado.



Árvore 18 – Tronco com cavidades de grandes dimensões, com podridão instalada como se verifica pelos vestígios de decomposição de madeira.



Árvore 19 – Zona Superior do tronco, bifurcação, com cavidades de grandes dimensões e podridão instalada, infetando já o tronco da árvore. Presença de fungos de madeira morta em duas pernasadas, indicando que os processos de decomposição de madeira já terão tido o seu início.



Após descrição sumária da avaliação técnica da situação fitossanitária das árvores em questão e considerando que as mesmas se encontram em locais fortemente frequentado por pessoas, colocando em causa a integridade de pessoas e bens, já que em caso de colapso ou desprendimento de pernasadas a probabilidade de provocarem danos pessoais e/ou materiais é demasiado elevada, proponho salvo melhor opinião, que as 19 árvores constantes da presente informação sejam objeto de abate, por parte dos serviços do Município, concretamente o Serviço de Jardins e Espaços Verdes.

Assim, caso seja considerado superiormente o abate das mesmas, proponho que sejam colocadas as seguintes árvores nos espaços de intervenção.

Praça da Republica

Acer rubrem (2 árvores)

Características:

Forma arredondada

Altura: 15 a 20 m

Diâmetro: 10 a 12 m

O bordo vermelho tem uma folhagem vermelho vivo. É uma árvore ornamental, apreciado em alinhamento ou isolado nos parques e jardins.



Jardim dos Poetas (10 árvores)

Cercais Siliquastrum com dettaglio del fogliamme (Olaia)

Características:

Forma arredondada,

Altura: 7 a 8 metros

Diâmetro: 6m

Em Abril, Maio produz uma floração rosa púrpura muito abundante que pode alegrar os pequenos jardins.



Largo do Curro/Largo da Cooperativa (2 árvores)

***Liquidambar styraciflua* “Worplesdon”**

Características:

Forma cónica

Altura: 10 a 15 m

Diâmetro: 5 a 6 m

A sua folhagem fica com magníficas folhas outonais do amarelo ao vermelho vivo. O seu porte piramidal e a sua folhagem tornam-na numa árvore incontornável nos parques e jardins, a plantar em isolado.

